

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar-lhe os onze textos resultantes dos trabalhos apresentados por Adriana Cristina Cristianini (p. 89-96), Ana Paula dos Santos Monteiro (p. 104-115), Carlos Alvarez Maia (p. 18-28), Cleide Emília Faye Pedrosa (p. 29-41), Edvaldo Sampaio Belizário (p. 79-78), Gileade Godoi (p. 09-17), José da Cruz Bispo de Miranda (p. 56-69), Juliana Maria Barbosa de Araújo (p. 56-69), Márcia Regina Teixeira da Encarnação (p. 79-88), Márcia Regina Teixeira da Encarnação (p. 89-96), Maria Franca Zuccarello (p. 70-78), Maria Regina Pante (p. 97-103), Mirela Magnani Pacheco (p. 42-51) e Nestor Dockhorn (p. 52-55) no XII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, nos dias 27 e 29 de agosto de 2008, relacionados aos temas “Variação Linguística, Sociolinguística e Dialectologia”, relacionando abaixo os resumos dos referidos trabalhos.

No primeiro, demonstra-se que o discurso científico vem sendo utilizado pela sociedade ao longo dos anos para os mais variados propósitos, buscando-se os pontos em que formação discursiva será inscrita e que consequências daí serão advindas.

No segundo se combate a teoria segundo a qual a linguagem é uma invenção da mente racional voltada para comunicar idéias que já estariam pré-estabelecidas e assim inaugurar e promover as relações humanas, pressupondo-a como agente de interação.

No terceiro busca-se identificar a representação que o enunciador faz de si e do interlocutor em *outdoors* e faixas em que circulam mensagens que deveriam ser do "domínio privado".

O quarto analisa a tradução da obra *1984* de George Orwell, comentando as escolhas do tradutor em relação à Variação Linguística, presente na fala das personagens da obra original.

No quinto trabalho, observando-se que o português é transmitido de geração em geração (como qualquer língua), questiona-se a omissão da prática de valorizar as variantes populares em textos, por exemplo, como as traduções bíblicas.

O sexto trabalho analisa a variação semântica no léxico do campo policial com a intenção de perceber como determinadas alte-

rações influenciam na mudança e conservação da linguagem de um determinado campo profissional.

O sétimo apresenta as principais preposições acidentais italianas e seus correspondentes em português, mostrando o valor expressivo de cada uma delas na construção do discurso.

O oitavo trabalho registra a presença do elemento indígena e a influência do português colonizador em pesquisa sociogeolinguísticas realizada em São Sebastião, município do Litoral de São Paulo.

O nono mostra a necessidade de desenvolver no aluno as competências comunicativas para a interação social, através do estudo do léxico, permitindo que os alunos ampliem suas opções de dizer e ainda, reflitam sobre a construção dos seus próprios textos e sobre os textos dos outros.

O décimo apresenta um levantamento parcial de ocorrências do verbo 'tomar' como verbo-suporte em textos arcaicos portugueses e registra pesquisas diversas em que o estudo deste verbo tem outros objetivos.

O último trabalho apresenta as mudanças nos modos argumentativos que possuem uma relação direta com as mudanças que ocorreram na situação política brasileira, durante o período em que o *Correio Braziliense* foi publicado, mostrando que Hipólito da Costa mudou suas estratégias de acordo com a situação brasileira a cada década de existência desse periódico.

Todos esses textos, estão disponibilizados na página virtual <http://www.filologia.org.br/xiicnlf/16/index.htm> para serem utilizados e divulgados livremente, pedindo-se apenas que não deixem de citar o autor e o lugar de onde for extraído qualquer fragmento ou informação.

Rio de Janeiro, agosto de 2009.

José Pereira da Silva